

boletim especial



V Convenção do Sistema
CFA/CRAs 2016

integrar
para **crescer.**

Dia **18/08**



Comunicação e fiscalização pautam o segundo dia da V Convenção do Sistema CFA/CRAs

Até esta sexta-feira (19), a cidade de Salvador, na Bahia, é palco da V Convenção do Sistema Conselhos Federal e Regionais de Administração (CFA/CRAs). O evento é organizado pelo Conselho Regional da Bahia (CRA-BA) em parceria com o Conselho Federal de Administração (CFA). E o segundo dia de evento foi reservado para tratar dos trabalhos desenvolvidos pelo Sistema, como comunicação institucional e fiscalização, além das ações realizadas junto ao Legislativo e Executivo.

A manhã de debates e reflexões sobre produtos, investimentos e resultados foi aberta pelo diretor da Câmara de Desenvolvimento Institucional (CDI), Adm. Carlos Alberto Ferreira Júnior. O conselheiro do CFA destacou o papel da comunicação na conquista por espaço para o profissional de Administração. Segundo ele, esse processo contribui com a valorização da profissão frente à sociedade. No entanto, o conselheiro ressaltou que essa comunicação deve partir de cada um.



"Se o próprio colaborador não ouve a Rádio ADM, não acessa as mídias sociais, não assiste ao CFATV, como ele vai convencer o administrador ou vai entregar isso para o profissional? É complicado", destacou Carlos Alberto.

Media Training, treinamento para lidar com a imprensa, também foi assunto da palestra interativa do diretor da CDI. O processo é indicado para executivos, diretores e presidentes, os chamados porta-vozes, que falam em nome de uma empresa ou instituição. Carlos Alberto apresentou aos participantes dicas básicas, como recomendações de postura e comportamento, necessárias para um bom relacionamento com a mídia.

O segundo dia da Convenção teve ainda a apresentação da palestra "O Emprego em Tempos de Crise – Reflexões sobre a Vida e o Sentimento de Gratidão", ministrada por Tom Coelho. O conferencista convidou presidentes, conselheiros e colaboradores do Sistema CFA/CRAs, público-alvo do evento, a refletirem sobre os aspectos relacionados à vida pessoal e profissional. Para falar sobre cultura, educação e valores, Tom Coelho fez uma comparação entre Haiti e Japão. Os dois países, quando passaram por terremotos, tiveram comportamentos diferentes por parte das populações. Segundo o conferencista, a educação explica o porquê de o Japão saber trabalhar em grupo. Além de citar ética, humildade e vaidade como fatores relevantes para equilibrar vida pessoal e profissional, Tom Coelho destacou também





a importância do autoconhecimento para transformar habilidades em resultados.

"Somos aculturados a trabalhar os pontos fracos. Mas o que precisamos é identificar e fortalecer o que já é bom. Como gestores, identifiquem nas pessoas que trabalham com vocês quais são os pontos fortes delas", recomendou o palestrante.

Além da palestra de Tom Coelho, os colaboradores participaram de debates sobre o processo de fiscalização do Sistema CFA/CRAs. Na ocasião, membros do Sistema ressaltaram que o registro é o que caracteriza o profissional e o legitima para exercer a profissão. Como órgão fiscalizador, o CRA organiza e expede o registro de Administrador, julga as infrações, impõe as penalidades previstas na Lei nº 4.769/65, além de elaborar regimentos para exame e aprovação pelo CFA.

A Convenção é um encontro para troca de informações e experiências sobre ações, procedimentos e processos realizados nos conselhos. O evento fundamental para o desenvolvimento institucional do Sistema segue até a próxima sexta-feira (19). O CFA faz a cobertura completa, ao vivo, da V Convenção do Sistema CFA/CRAs por meio do nosso canal no Youtube em www.youtube.com/cfatvoficial. Boletins regulares também são veiculados pela Rádio ADM (radioadm.org.br) e pelo Portal do CFA (www.cfa.org.br). Acompanhe ainda nossas mídias sociais e fique por dentro de tudo o que acontece no evento!



Ao som de Canção da América, de Milton Nascimento, o **administrador Paulo Cesar de Pereira Durand** foi homenageado durante a **V Convenção do Sistema Conselhos Federal e Regionais de Administração**. Ele era conselheiro federal pelo estado de Rondônia e faleceu no último dia 19 de julho, em Porto Velho, vítima de infarto. Paulo Durand, que também exercia a função de Ouvidor, atuou em várias lutas em favor da categoria no estado de Rondônia e em todo Brasil.

O Conselheiro e coordenador das comissões Eleitoral e de Ação Parlamentar, **Adm. Rogério Ramos**, falou sobre o processo eleitoral do Sistema CFA/CRAs. O pleito ocorre no próximo dia 18 de outubro, da 0h às 22h, por meio do site votaadminrador.org.br. O conselheiro também destacou o trabalho desenvolvido pelo Sistema junto aos três Poderes para fortalecer a profissão em todo país.



Entrevista com Tom Coelho

Renomado conferencista fala sobre trabalho e gratidão

A experiência profissional fez de Tom Coelho um dos conferencistas mais reconhecidos da atualidade. São mais de 650 apresentações realizadas para um público presencial superior a 110 mil pessoas. Com conteúdo prático, comportamental e motivacional, Tom Coelho domina temas como qualidade de vida, responsabilidade social, segurança no trabalho, empreendedorismo, marketing, liderança, gestão de pessoas e educação. Para a V Convenção do Sistema CFA/CRAEs, o tema escolhido foi “O emprego em tempos de crise – reflexões sobre a vida e o sentimento de gratidão.” Nesta entrevista, o especialista destaca desafios dos profissionais no mercado atual e dá dicas de como vencer a crise:

CFA – Nós vivemos mesmo em tempos difíceis para conseguir um emprego ou estamos criando uma falsa ideia do mercado?

Tom Coelho – O mercado de trabalho sofreu grandes mudanças. Nas décadas de 1970 e 1980, o sonho de qualquer profissional era atuar em uma grande empresa pública, como a Petrobrás, e lá construir uma carreira sólida que perduraria por mais de 30 anos. Nos anos de 1990, multinacionais, bancos e empresas



Conferencista Tom Coelho

de consultoria faziam apresentações em universidades para recrutar os estudantes para seus programas de estágio e trainee. Na virada do milênio, aprendemos que um curso de pós-graduação e o domínio de um segundo idioma eram suficientes para garantir um emprego próspero e com remuneração elevada. Contudo, no decorrer da última década, descobrimos que o emprego tradicional não existe mais. As empresas de grande porte estão fechando postos de trabalho, a rotatividade aumentou e o empreendedorismo surgiu como grande opção. Portanto, a crise no emprego não está associada exclusivamente à atual conjuntura econômica, embora tenha sido, evidentemente, agravada por ela.

CFA – Quais competências são necessárias para ter ou não emprego em tempos de crise?

Tom Coelho – Eu divido as competências em cinco categorias: técnicas, relacionais, comportamentais, valorativas e



Entrevista

transcendentais. As competências técnicas são aquelas que podem ser aprendidas através de leituras, cursos e estudo, com destaque para o planejamento e a visão sistêmica (capacidade de enxergar a organização como um todo, e não isoladamente o departamento no qual se atua). As competências relacionais envolvem as relações interpessoais, enfatizando comunicação e trabalho em equipe. As competências comportamentais são inerentes a cada profissional e aqui é onde se torna possível destacar-se e apresentar diferenciais em relação aos demais, com destaque para a excelência (fazer o melhor, e não apenas o possível) e a resiliência (capacidade de lidar e aprender com as adversidades). Dentre as competências valorativas temos que ressaltar a importância da ética, ainda mais dentro do atual contexto em que está inserido nosso país. Finalmente, as competências transcendentais recebem esta denominação porque não podem ser reduzidas a uma única categoria, contemplando o autoconhecimento (identificar os pontos fortes), o empreendedorismo (comportamento empreendedor, o que não significa necessariamente ser dono do próprio negócio, mas adotar a postura de dono) e a paixão, pois somente é possível alcançar êxito quando estamos entusiasmados e empenhados no exercício de nossas funções.



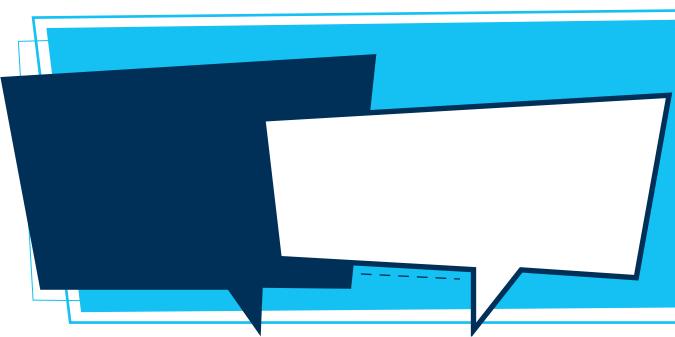
CFA – E muitos profissionais empregados trabalham com medo de perder suas colocações. Como lidar com essa insegurança?

Tom Coelho – Identifique seus pontos de conflito, situações que lhe trazem ansiedade (um tempo que não chega) e angústia (um tempo que não vai embora) e ataque seus problemas! Se é uma questão técnica, aprenda como superá-la ou busque apoio de terceiros. Se é comportamental, reflita sobre si mesmo e quais mudanças deve promover em suas atitudes. E lembre-se: você enfrenta o medo e ganha coragem depois, não antes.

CFA – E como o sentimento de gratidão pode ajudar nesse momento de instabilidade? Ser uma pessoa grata pode, de alguma forma, contribuir para aumentar o grau de empregabilidade?

Tom Coelho – A gratidão é um resgate. É regressar no tempo ao primeiro dia de trabalho na organização em que se está é relembrar o sentimento de entusiasmo que havia naquela ocasião. É observar os benefícios que muitas empresas concedem e que, com o passar do tempo, começam a ser vistos como uma obrigação, apenas pelo fato de se estar habituado com tais concessões. É olhar para trás, quando se não se tinha trabalho, e olhar para os lados, àqueles que estão em busca de uma oportunidade, para valorizar o momento presente.

Depoimentos



“O Conselho é importante para o fortalecimento e valorização da profissão.”

Elisabeth Regina / CRA-PE

“Eu tenho muito a contribuir como colaboradora e administradora para alavancarmos a profissão.”

Mariuza Mendonça / CRA-MS

“A Integração é uma ferramenta usada para agregar vários fatores de diversas pessoas em uma única solução, e em razão dela temos diversas soluções para um único problema.”

Lucas /CFA

“Para ter um todo temos que ter as partes, e eu sou a parte do CRA-PR.”

Evandro CRA-PR

“Minha função é muito importante, pois por meio dela realizamos a divulgação dos trabalhos realizados pelo Regional.”

Marilia Tinoco CRA-RN

“A fiscalização é fundamental para dignificar a nossa profissão, conscientizando as empresas do papel do administrador no desenvolvimento das organizações.”

Deleuze de Azevedo - CRA-RS

“Meu papel é fundamental para o Sistema, apresentando aos futuros Administradores os serviços e funções dos Conselhos Federal e Regionais.”

Roberto Almeida / CRA-RR

“O nosso papel é integrar estudantes e profissionais ao Sistema.”

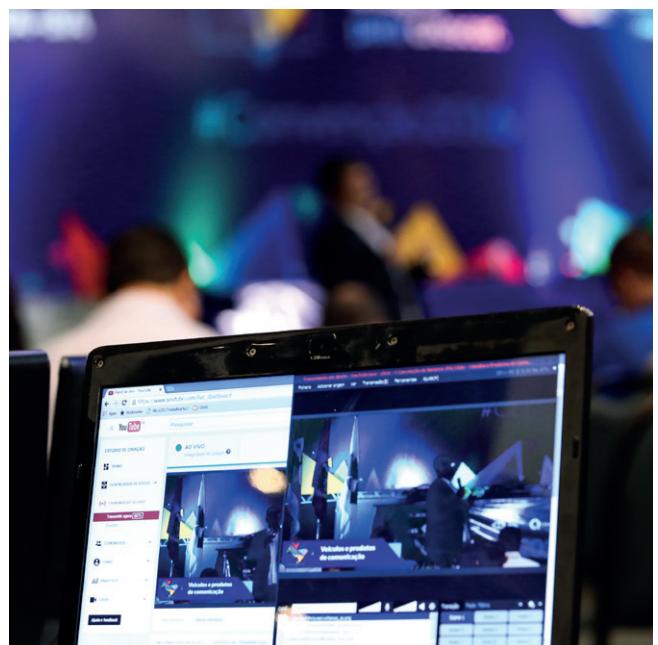
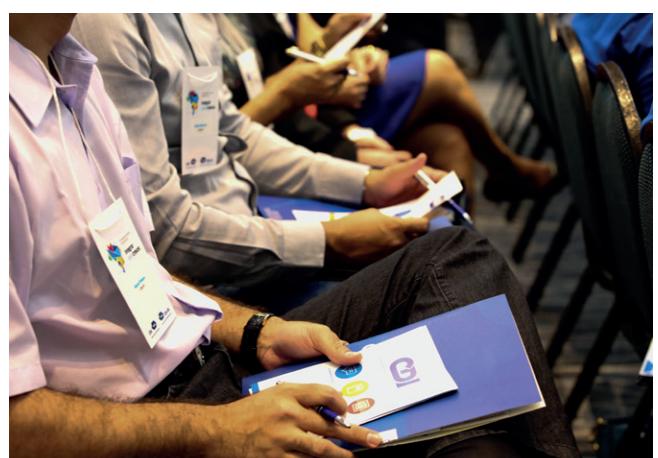
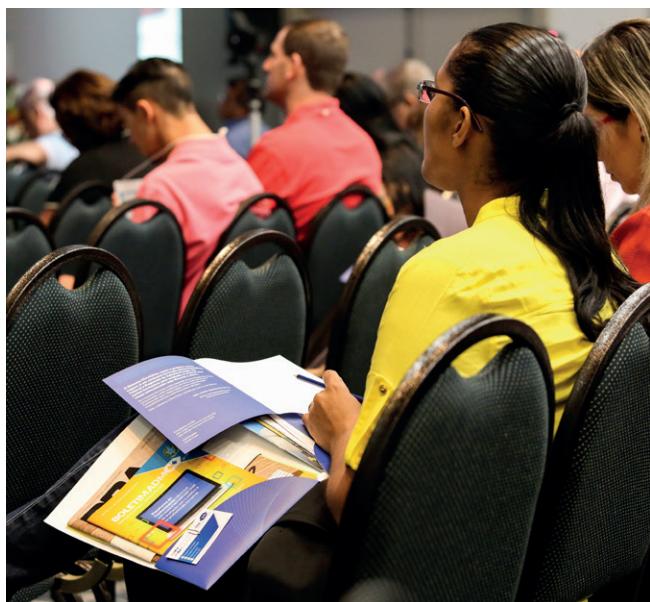
Tatiane Mendes /CRA-RR

“A fiscalização é importante para fazer cumprir a lei do Administrador.”

Francisco de Lima Silva

“Já atuei em várias áreas dentro do Regional e isso é uma oportunidade impar, pois eu acredito que nossa profissão está inserida em todo contexto dentro sociedade.”

Elenita de Castro /CRA-GO







Conselho Federal de Administração

Presidente: Adm. Sebastião Luiz de Mello

Coordenação Geral: Adm. Carlos Alberto Ferreira Júnior

- Diretor de Desenvolvimento Institucional do CFA

Coordenação Editorial: Renata Costa Ferreira

Projeto Gráfico: André Eduardo Ribeiro

Diagramação: André Eduardo Ribeiro

Jornalista responsável: Adriana Mesquita Reg. Prof. nº 0010361/DF

Produção de textos: Adriana Mesquita e Aline Santos

Fotos: CFA



www.cfa.org.br



facebook.com/cfaadm



instagram.com/cfaadm



youtube.com/cfatvoficial



www.radioadm.org.br